

MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

- INTRODUÇÃO -

Ave Maria!

1º de janeiro de 2021

Solenidade de Maria Santíssima Mãe de Deus

Caros membros do Movimento Sacerdotal Mariano,

Há muitos meses vivemos uma situação nova e inesperada, tanto por problemas de saúde como, sobretudo pelas dificuldades espirituais que enfrentamos. Começamos 2020 com a habitual, bela e forte vontade de viver e difundir a Obra da nossa Mãe através da oração dos Cenáculos, retiros e exercícios espirituais. Quase todos os cenáculos programados na Europa para a primavera foram adiados ou cancelados, e no resto do mundo houve as mesmas dificuldades, na verdade, infelizmente em muitos lugares as limitações foram retomadas, após um curto período de tempo no qual foi possível voltar a rezar juntos novamente na Igreja.

Com coragem e determinação, apesar das dificuldades e incertezas, realizamos os Exercícios Espirituais Internacionais para os sacerdotes em Collevanza de 20 a 27 de junho, com a presença de um bispo e de 25 sacerdotes, alguns vindos com dificuldade de países estrangeiros. Foi um momento de graça muito forte. Os tradicionais 150-200 participantes fizeram muita falta, mas tudo aconteceu da mesma forma e em forte união espiritual com todos os membros do MSM no mundo. Isto é muito importante: quando fazemos um cenáculo, quer sejam dois ou duzentos, nunca estamos sozinhos em oração, mas realmente unidos a todos os membros do MSM em todo o mundo. De fato, no Ato de Consagração ao Seu Coração Imaculado, Nossa Senhora nos faz rezar no plural, Ela nos quer unidos e conscientes de que todos os dias trabalhemos e caminhemos juntos com todos os membros do MSM para o triunfo do Seu Coração Imaculado.

Com as atuais dificuldades de encontro e deslocamento, nasceu e cresceu fortemente a vontade de estar em Cenáculo utilizando a Internet. Assim se formaram Cenáculos diários entre pessoas que moram muito distante, mesmo entre os que vivem em nações diferentes. Muito bem, devemos fazer tantos cenáculos quanto nos for possível! Graças a Deus e a Nossa Senhora por este desejo crescente de rezar em Cenáculos promovendo-os a nível nacional, internacional ou mesmo entre grupos linguísticos, desta forma nos ajudamos a caminhar com Ela.

Existem cenáculos de sacerdotes, de leigos, de jovens e de crianças, existem cenáculos nacionais, internacionais e continentais. Porém, façamos atenção porque às vezes sob as aparências de bem pode-se manifestar as insídias do maligno, que quer arruinar todas as coisas, corre-se o risco de nos habituarmos a rezar em casa e não mais na igreja, onde a Eucaristia nos espera, ou sobretudo a fazer os cenáculos à distância em vez de nos encontrarmos pessoalmente, quando for possível devemos sempre fazer os cenáculos "presenciais", limitemo-nos à internet quando realmente não nos for possível, ou seja, por motivos de distância ou problemas de saúde ou por outros motivos muito graves. Portanto, é importante e necessário que esses Cenáculos na internet não substituam nossos Cenáculos presenciais. Demos prioridade aos Cenáculos presenciais. Os da Internet são uma graça a mais que acolhemos com grande gratidão a nossa Mãe celeste e aqueles que os organizam por amor a Ela. As dificuldades atuais não nos podem fazer retroceder e sim avançarmos. Não se removam os Cenáculos e nem se substitua sua forma, mas procure-se adicionar novos Cenáculos.

Sei que em alguns países foi possível realizar alguns retiros em forma de Cenáculo para sacerdotes e leigos. É uma graça para os participantes e - repito - para o MSM e a Igreja, da qual somos filhos e pela qual vivemos e rezamos. Apesar das dificuldades atuais, no ano de 2020 tive a graça de

participar de numerosos cenáculos na Itália e também no exterior, Portugal, México, República Dominicana e Estados Unidos da América.

Para este ano de 2021, os Exercícios Espirituais Internacionais para os sacerdotes de Collevaenza serão de 27 de junho a 3 de julho. Recordaremos o décimo aniversário da partida para o Céu do nosso querido Padre Stefano Gobbi, que ocorreu no dia 29 de junho de 2011. Esperamos de todo o coração que haja novamente uma plena participação de sacerdotes do mundo inteiro. Peço aos leigos que convidem seus sacerdotes a participar e, se for necessário, que os ajudem de alguma forma. Fico muito feliz em saber que em várias partes do mundo se estejam realizando mais Exercícios Espirituais do MSM, aos que realmente não podem participar de Collevaenza, ao menos participem dos Exercícios Espirituais nacionais ou locais; não percam a graça em participar de um Cenáculo contínuo. A informação para os Exercícios Espirituais em Collevaenza pode ser solicitada ao: Padre Florio Quercia, via del Ronco 12 (Padres Jesuítas), 34133 Trieste, Itália; e-mail: querciaflorio@tiscali.it; tel.: (+39) 333.6322248.

Olhando mais adiante, a organização dos Exercícios Espirituais de 2022 já começou. Será em Fátima, por ocasião do 50º aniversário do nascimento do MSM: tanto os Exercícios para sacerdotes como um Retiro para Leigos serão organizados, indicativamente entre 26 de junho a 3 de julho de 2022. Uma inscrição inicial será solicitada no outono, a fim de reservar acomodação para todos.

Os Cenáculos regionais e nacionais serão programados assim que as circunstâncias o permitirem, continuemos e aumentemos nossos pequenos cenáculos locais e familiares.

Peço-vos que rezeis para que a Causa de Beatificação do Padre Nazareno Lanciotti, embora adiada pelos problemas atuais, possa ter sucesso em pouco tempo; a respeito da Causa de Beatificação de Padre Stefano Gobbi, renovo o pedido para que enviem seus testemunhos o quanto antes, a fim de que possamos apresentá-los para dar início ao processo.

MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

- REFLEXÃO -

Ave Maria!

1º de janeiro de 2021

Solenidade de Maria Santíssima Mãe de Deus

Queridos membros do Movimento Sacerdotal Mariano,

Nosso caro Padre Stefano Gobbi um dia nos disse:

“No dia 8 de maio de 1972, eu estava em Fátima, diante da Capelinha das Aparições, e lá Nossa Senhora me mostrou que estávamos entrando nos tempos que ela havia predito em 1917, tempos de uma grande crise para a humanidade e para a Igreja. Ela a chamou de “Crise da Purificação” e, a estes tempos, de “Tempos da Grande Tribulação”. E os mais expostos ao perigo, sabe quem eram? Os filhos que Ela mais ama, os seus sacerdotes!”

Nossa Senhora fez surgir o Seu Movimento Sacerdotal Mariano para chamar os sacerdotes a se consagrarem ao Seu Coração Imaculado, assim desta forma, vivendo nele consagrados e protegidos, ajudariam toda a Igreja a passar pelo período da prova até chegar o triunfo do Seu Coração Imaculado.

Sempre soubemos que essa prova chegaria e conhecemos os aspectos espirituais dela, mas não os detalhes com os quais ela se desenvolveria. Na carta circular do ano passado, vos propus que refletísseis sobre a Confusão e Purificação já em curso na Igreja. “O Senhor está permitindo que na Igreja voltem à tona os problemas doutrinários, as “doenças espirituais” escondidas ou dormentes, as máscaras, os projetos que visam mudar a Igreja, mudar a vida dos mandamentos, dos sacramentos, das virtudes, para que através da purificação, a Igreja volte a brilhar com a luz da santidade que a Imaculada lhe devolve, para glória do Santíssima Trindade. É um processo de cura da Igreja, uma purificação que se faz necessária.” (Carta Circular 2020)

Nossa Senhora confia a nossa fidelidade o caminho desta purificação, quanto melhor vivermos a Consagração ao Seu Coração Imaculado, tanto mais cedo se cumprirá o Seu Triunfo, que coincidirá com o triunfo de Jesus nos corações e nas almas, na vida das pessoas e das nações (ver a mensagem de 14 de junho de 1979). A Consagração ao Coração Imaculado nos ajuda a viver cada vez mais profundamente enraizados na Igreja. No ato de Consagração, Ela nos faz rezar: “Prometemo-nos ainda, manter-nos unidos ao Santo Padre e à Hierarquia [...] de modo a opormos uma barreira à onda de contestação do Magistério, que ameaça a Igreja até os fundamentos”. Ser “barreira” é fruto da consagração, mas também compromisso pedido aos membros do MSM. Se a barreira não é forte e os alicerces são atingidos, a responsabilidade recai não só sobre quem deve defendê-los, mas também sobre a própria barreira, que somos nós. Em 1979, Nossa Senhora nos explicou os quatro sinais do tempo da purificação: Confusão, Indisciplina, Divisão, Perseguição. Querem golpear os membros da Igreja, desmoronar os fundamentos da vida cristã, para que não mais descansam sobre a rocha que os torna firmes, que é Cristo. Às vezes fica-se com a impressão de que está acontecendo este desmoronamento, e então devemos viver cada vez melhor o nosso segundo compromisso: a oração pelo Papa, que tem a missão divina de nos confirmar na fé (Lucas 22, 31-32) e defender o Magistério que sofre tantas pressões para que hajam mudanças contrárias ao Evangelho (João 21,15-17).

Às vezes pensamos que as ameaças que tentam desmoronar os fundamentos são facilmente reconhecíveis, mas nem sempre é o caso. Estamos habituados a ver as dificuldades apenas no seu aspecto humano, mas devemos aprender a ler também os acontecimentos do ano 2020, à luz do que Nossa Senhora nos diz nas mensagens contidas no Livro Azul. Ela nos ensina

a viver à luz da santidade do Seu Coração Imaculado, Ela - Mulher vestida de sol - ilumina-nos onde o coração e a mente ficariam nas trevas e ensina-nos a ver a origem de todos os males: é o próprio mal, o que Ela chama de "o meu inimigo", o diabo. O objetivo dele é tirar de nós a Graça Divina, habituar-nos a viver sem Deus. Em todo mal o inimigo quer nos cegar e nos impedir de ver os perigos espirituais que ele esconde, ele quer nos adoecer espiritualmente, para nos fazer esquecer que o nosso verdadeiro remédio é o Senhor Jesus. É Ele ressuscitado que nos liberta do inimigo. É somente com Ele que todo o mal pode ser transformado em vitória e graça, Cruz de salvação, enquanto sem Ele há somente trevas.

Em 2020 se apresentou de improviso o sofrimento do novo vírus que atingiu o mundo inteiro, foi um grande sofrimento para muitas pessoas, com tanto luto, tanta solidão, tantos problemas econômicos e sociais, limitações em muitos aspectos do cotidiano. Essas limitações também afetaram a possibilidade de viver livremente a própria fé e de receber os sacramentos com liberdade. Uma das imagens que permanecerão na história, será aquela triste, em muitos lugares, de igrejas fechadas em quase todo o mundo, incluindo grandes santuários e lugares sagrados.

Penso que vivemos muitos momentos sombrios ao longo de 2020. Não me detenho na escuridão do sofrimento humano, mas na escuridão espiritual, que este ano se manifestou de diferentes formas, por exemplo:

- a escuridão, no encontrar muitas igrejas fechadas, enquanto os mercados eram frequentados regularmente e estavam sempre abertos. Assim, muitas pessoas acreditavam que as igrejas - geralmente muito vazias - eram lugares perigosos para a saúde, e aos poucos se acostumaram a pensar que o que se vivencia na igreja (a oração e principalmente a Santa Missa) era menos necessário do que as compras diárias;

- a escuridão e o vazio que circundaram o Sacramento da Eucaristia. Em nome da "prudência" preferiu-se acreditar que se pode prescindir da Eucaristia, do Senhor Jesus em Seu sacrifício redentor, como se o Sacramento da Salvação não fosse necessário para a nossa salvação eterna; antes pelo contrário, que fosse preciso renunciar a Ele afim de garantir a salvação da nossa vida terrena, chegando-se desta forma a pensar que comunhão espiritual seja considerada mais do que suficiente. Assim, aumentaram também as trevas da vida espiritual na qual muitos caíram: durante quase um ano, muitos ficaram afastados dos Sacramentos e já não sentem sua necessidade! Muitos pensam (erroneamente) que a Igreja ensinou que se pode rezar em frente à TV sem a necessidade de ir à Igreja para a Missa e receber a Sagrada Comunhão.

- a escuridão com que foi humilhada a Santa Missa, considerada quase apenas como uma ocasião de encontro (portanto perigoso para a saúde), dizendo que era possível renunciar à Santa Missa e à Eucaristia, porque voltaríamos a nos encontrar novamente depois do período de emergência. Mas a Igreja celebra a Santa Missa como O memorial do Sacrifício do Filho de Deus, para receber a salvação Dele, sem a Eucaristia não haveria esperança para o homem na Terra, abandonado sem o Salvador. A Santa Missa foi fortemente humilhada quando passou a ser considerada como antes de tudo um mero "encontro humano" e, portanto, "um elemento desnecessário para o bem do homem em tempos de dificuldade, um elemento que pode ser deixado de lado", enquanto que em realidade, a Santa Missa é O "Mistério Divino de Salvação" e, portanto, uma "realidade indispensável para o bem do homem, para vencer a dificuldade, é bem supremo e necessário".

Essa escuridão é real e presente, alguém a desmascarou e superou, mas essa escuridão ainda tenta obscurecer o esplendor das almas e apagar a luz da Graça. Esta escuridão é uma expressão do maligno e da confusão que ele quer semear na Igreja. Como Jesus ensinou, o inimigo confunde semeando joio, ou seja, coisas que se mascaram de boas, mas são vazias e enganosas. O maligno, de fato, se mascara, se esconde, nos faz acreditar de maneira falsa que está propondo

coisas boas. Mas quem conserva o Espírito Santo sabe disso, não se confunde e tem a luz para reagir.

Nossa Senhora nos deixou um maravilhoso Ato de Consagração, para ser meditado profundamente em cada palavra. No final, Ela nos recorda que o maligno age (na verdade dizemos "Conscientes de que o ateísmo...") para realizar a pior dessacralização da história, entrando "no Templo santo de Deus, não poupando nem mesmo muitos de nossos irmãos Sacerdotes." O objetivo desta dessacralização é a Eucaristia e seus ministros, os sacerdotes. Nossa Senhora veio com o propósito de salvar os sacerdotes, para que a Eucaristia continue a ser o Sol de Salvação da humanidade. Se os sacerdotes, por qualquer motivo que seja, mesmo aparentemente bom, não defendessem mais publicamente a necessidade da Eucaristia, mas aceitassem colocá-la de lado, ainda que temporariamente, ainda que apenas "para um bom propósito", este seria o sinal de que esta dessacralização está a dar um passo adiante. Mas que "bom propósito" poderia ser maior do que o Vértice de Amor que é a Eucaristia?

Em 2020 houve momentos em que, essa dificuldade de julgamento, de discernimento esteve presente. Ninguém, de fato, viveu todas essas coisas como "atos contrários" como confronto aos Sacramentos e à Santa Missa, mas se aceitava e apoiava como "atos necessários em circunstâncias excepcionais". Tudo foi feito para um bom propósito. Tudo tem a aparência de bondade, como o joio parece bom, mas é vazio e enganoso.

Nossa Senhora, Esposa do Espírito Santo, nos fala com a Luz divina e nos dá a Sabedoria que é Cristo Salvador. Só assim podemos ter um fadigoso e sutil discernimento.

Quando se passa a crer que existe um "bom propósito", um ato de caridade mais "útil" ao homem, mais necessário que a Eucaristia, isto é, quando a caridade se reduz apenas à vida terrena e não inclui a vida da Graça, quando - por exemplo - se pensa que é caridade suspender os sacramentos sem buscar com todas as forças os meios de garanti-los aos fiéis e, pelo contrário, se pensa que não é caridade insistir em buscar esses meios, então se depara com uma subversão da caridade, reduzida a um amor generoso com grandes sentimentos, talvez que pareça até evangélico, mas é só terreno, útil para a vida terrena mas sem a Esperança. Chegamos assim a um "messianismo puramente temporal" (cfr. Cardeal Josef Ratzinger, Instrução sobre alguns aspectos da Teologia da Libertação, 2004): o homem propõe o seu caminho de salvação no lugar do de Cristo e assim, a Eucaristia é golpeada "sem muita dor"!

Nossa Senhora avisou-nos na Mensagem de 31 de dezembro de 1992, com palavras muito fortes que lembram o profeta Daniel: *"O sacrifício da Missa renova aquele feito por Jesus no Calvário. Acolhendo a doutrina protestante, dir-se-á que a Missa não é um sacrifício, mas apenas a ceia sagrada, que é a memória do que Jesus fez na sua última Ceia. E assim a celebração da Santa Missa será suprimida. Nesta abolição do sacrifício diário consiste o horrível sacrilégio cometido pelo anticristo."* Ora, nesta mensagem Ela afirma que a Santa Missa será como que "rebaixada" do plano divino ao plano humano. Não sabemos em detalhes como tudo isso vai acontecer. A Igreja tem uma doutrina muito clara e maravilhosa sobre a Eucaristia. No entanto, muitos não pensam mais na Santa Missa como o Sacrifício de Jesus no Calvário, mas como o encontro dominical para celebrar a fé em comunidade. Este ano houve uma espécie de rebaixamento, porque, de fato, a Santa Missa foi tratada como um encontro humano desnecessário e não essencial, em vez de um "encontro com o Divino Salvador." A doutrina é maravilhosa, a prática é muito diferente. Isso já faz parte da dessacralização e do horrível sacrilégio de que fala Nossa Senhora.

Atualmente, fala-se mais em proteger a saúde física do que a saúde eterna, ameaçada pelo pecado. Não quero negar a importância de cuidar da vida, mas com frequência hoje em dia, nas igrejas se procuram os desinfetantes, mas não se procura o confessor. Nossa Senhora nos lembra que a realidade do pecado é tão grave que o Filho de Deus teve que estabelecer na Igreja o

memorial do Seu Sacrifício redentor, para perpetuar o Seu ato de reparação e de redenção. *“À rejeição geral e renovada de Deus, a sua oração renovada e sincera ainda responde com infinita capacidade reparadora [...]. À propagação do pecado e do mal, hoje o sangue inocente do verdadeiro Cordeiro de Deus é oferecido à Justiça divina, que tira todos os pecados do mundo”* (1º de janeiro de 1984).

Parece quase que se diga "estamos em perigo e, portanto, devemos renunciar à Eucaristia", enquanto até recentemente era exaltado o exemplo dos Santos Mártires, que diziam "estamos em perigo, mas não podemos renunciar à Eucaristia" (cfr. Os mártires de Abitene; Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, segunda parte). Se a sua primazia não for reconhecida então o próprio Mistério Pascal e o senhorio de Cristo também são humilhados. Na verdade, Nossa Senhora nos diz *“Seu sacrifício tem um valor infinito, além do tempo. O Seu Sangue, as Suas feridas, a Sua dolorosa agonia, a Sua atroz morte na Cruz têm o valor da Salvação, também para esta vossa geração que estaria perdida sem Ele. Este Seu Sacrifício é misticamente renovado em cada Santa Missa que é celebrada.”* (1º de janeiro de 1984)

“O Reino Glorioso de Cristo coincidirá com o triunfo do Reinado Eucarístico de Jesus, porque em um mundo purificado e santificado, completamente renovado pelo amor, Jesus se manifestará sobretudo no mistério da Sua Presença eucarística. A Eucaristia libertará todo o Seu poder divino e se tornará o novo Sol, que refletirá Seus raios luminosos nos corações e nas almas e depois na vida das pessoas, famílias e povos, formando um único redil de todos, dóceis e mansos, do qual Jesus será o único Pastor. Vossa Mãe Celeste vos conduz a estes novos céus e a esta nova terra, que hoje vos reúne de todas as partes do mundo para vos preparar para receber o Senhor que vem.” (21 de novembro de 1993)

Sem a celebração da Eucaristia, o cristão é privado do tesouro da Redenção e os presbíteros são esvaziados da sua identidade e do seu primeiro ministério que é o de serem servos da Eucaristia, servos do sacramento que gera, santifica e nutre a Igreja para que por sua vez, seja ela mesma a Igreja a ser em cada cristão nutrido e santificado pela Eucaristia, oferta de Salvação para a humanidade.

“Que o sacrifício da Santa Missa seja vivido por vós interiormente na vossa vida e no momento da sua celebração. É sobretudo no altar onde cada um de vós é assimilado a Jesus Crucificado.” (11 de fevereiro de 1978).

“Vós sois chamados a ser cada vez mais apóstolos e novos mártires de Jesus presente na Eucaristia. Por isso deve aumentar a vossa reparação, a vossa adoração, a vossa vida de piedade. O Coração Eucarístico de Jesus fará grandes coisas em cada um de vós.” (13 de julho de 1978)

“Eu mesmo preencheri o grande vazio em torno de meu filho Jesus presente na Eucaristia. Vou formar uma barreira de amor em torno de sua presença divina.” (14 de junho de 1979)

Temos a extrema necessidade de olhar a Jesus Redentor e a nossa Mãe celeste, para enfrentar esta prova de fidelidade. É um momento de grande discernimento e escolha. Cada um de nós, sacerdotes ou bispos, leigos ou religiosos, sempre quisemos viver todos os dias de 2020 na fidelidade ao Senhor. Mas o discernimento foi condicionado pelas doenças espirituais, pela confusão, e por isso quantas vezes em 2020 não conseguimos entender onde estava o verdadeiro Bem, quantas vezes, na dúvida, o bem terreno foi escolhido na esperança de que coincidissem com a caridade que Deus espera de nós. Pensemos na Paixão e Morte de Jesus: durante o julgamento, a condenação, a eliminação física, os apóstolos e os discípulos consideraram justo salvar as próprias vidas, mas Jesus, tinha sido abandonado, eles o queriam bem, estavam sinceramente tristes por Ele, mas na verdade o colocaram de lado, não conseguiram entender o que estava acontecendo, nem discernir o que fosse justo para fazer naquele momento afim de permanecerem fiéis. Isso também fazia parte da hora das trevas da qual Jesus lhes havia falado. Só os que estavam

com Nossa Senhora permaneceram com Jesus aos pés da Cruz. As próprias pessoas que estavam com Ela, foram as primeiras a irem ao túmulo vazio do Ressuscitado: primeiro as piedosas mulheres (com a aparição de Jesus a Madalena) e depois São João, junto com São Pedro (que recebeu a graça de correr até o túmulo, embora tenha negado Jesus, porque mesmo se O negarmos, Ele permanece fiel, e em Sua misericórdia confirma a graça ao coração arrependido).

Só por obra materna de Nossa Senhora se permanece fiel, quer nos dermos conta ou não. *"A vossa Mãe celeste quer encerrar a todos no Refúgio Seguro do Seu Coração Imaculado, para vos proteger no tempo da grande prova e vos preparar para receber Jesus, que está prestes a regressar para instaurar o seu Reino Glorioso entre vós".* (21 de novembro de 1993)

"Eu sou a Mãe do Segundo Advento e a Porta que se abre para uma nova era. Esta nova era coincidirá com o maior triunfo do Reino Eucarístico de Jesus." (26 de fevereiro de 1991)

Olhando para o ano passado, no entanto, a Eucaristia não triunfou publicamente, ao contrário, foi humilhada. Ninguém queria fazer isso de propósito, mas as escolhas espirituais e algumas vezes até as pastorais tiveram essa consequência.

Em toda esta "carestia Eucarística," houve momentos de verdadeiro triunfo: por exemplo: aquelas pessoas - muitas vezes na velhice - que visitavam Jesus Eucarístico na igreja todos os dias, apesar das dificuldades, procurando igrejas abertas, porque não podiam deixar de ir e rezar diante Dele e pedir para receber a Santa Comunhão. Estava-se a repetir a sexta estação da Via-Sacra: Verônica que corajosamente vai consolar Jesus, deixado só por todos (exceto por sua Mãe e alguns poucos com ela), e Ele é muito consolado por este amor fiel e corajoso. Penso também a tantos sacerdotes que procuravam todos os meios para garantir que os fiéis não ficassem sem a Eucaristia.

É verdade, durante o ano passado pareceu-me ver muitas cenas da Paixão do Senhor, que em si já tem o triunfo irrevogável da Ressurreição e do triunfo do Imaculado Coração da Mãe. É evidente como a Consagração ao Imaculado Coração de Maria - se realmente vivida - defende-nos desta escuridão, fazendo de nós um raio de Sua Luz Imaculada (6 de agosto de 1986, 24 de julho de 1987, 15 de novembro de 1990).

Mesmo na escuridão deste momento, os primeiros raios do Triunfo do Seu Coração Imaculado resplandecem brilhantemente!

Então, vamos lembrar as palavras de Nossa Senhora:

"Confiai em Mim e permaneceréis fiel, porque poderei exercer plenamente minha obra de Medianeira da Graça. Levar-vos-ei todos os dias pelo caminho de meu Filho, para que Ele possa crescer em vós até a sua plenitude. Esta é a minha grande Obra, que ainda cumpro no silêncio e no deserto. Sob a minha poderosa ação de Medianeira da Graça, vós sois cada vez mais transformados em Cristo, para vos tornardes aptos para a tarefa que vos espera. Portanto, avançai com coragem nos caminhos traçados pela vossa Mãe Celeste." (16 de julho de 1980)

"Deixai que a Mãe Celeste vos reúna no redil do seu Coração Imaculado para vos formar para serdes cada vez mais fiéis a Jesus e ao Seu Evangelho. Sede humildes, fortes, corajosos. Não vos deixeis levar pelo medo ou pelo desencorajamento. A noite do erro, da apostasia e da infidelidade já desceu sobre o mundo e na Igreja. O Corpo Místico de Jesus vive a hora de uma nova e dolorosa agonia. Por isso, os mesmos gestos de então se repetem hoje, de maneira muito mais ampla: os do abandono, da negação e da traição. Vós, filhinhos formados no Coração Imaculado da vossa Mãe celeste, como o apóstolo João, vigiai na oração e na confiança." (4 de abril de 1985)

Somos chamados a ser Seus raios de luz, grande vocação a ser acolhida com humildade. Cada um de nós deve compreender que se tiver cometido erros diante das novas situações surgidas em 2020, caso não responda como Nossa Senhora nos ensinou, então deverá corrigir-se. Devemos

responder SOMENTE como Nossa Senhora nos ensina, com as armas espirituais e com os três compromissos do MSM. Nossa Comandante nos faz combater assim, não há necessidade de buscar outros caminhos, como se o que Ela nos ensina não fosse suficiente. Ela sabe o que diz, Ela é a Esposa do Espírito Santo!

Mas até que ponto estamos dispostos a combater? Até que ponto estamos dispostos a "nos expor", a testemunhar com amor como Nossa Senhora nos pede? Peçamos ajuda ao Espírito Santo. "Vinde Espírito Santo ...". O nosso combate é o dos "pequeninos": é feito de oração, de Cenáculos, de fidelidade. Procuremos oferecer o nosso combate, ainda que com os nossos limites, como consolo e reparação ao Sagrado Coração de Jesus e ao Coração Imaculado de Maria.

Peçamos a graça de sermos apóstolos dos Cenáculos de promovê-los e difundi-los, ainda que seja feito somente com duas ou três pessoas (cfr. 17 de janeiro de 1974). Peço-vos grande fidelidade e unidade na forma de realização do Cenáculo. Sei que muitos de vós realizais belíssimos cenáculos e sei que existem costumes diferentes dependendo das nações, mas é melhor estejamos unidos também pelo que se refere a forma, a estrutura do Cenáculo, por isso peço que sigam o esboço do Cenáculo que se encontra no site oficial do MSM, www.msm-mmp.org já traduzido em seis idiomas.

O Santo Padre nos confia à proteção de São José neste Ano Jubilar a ele dedicado. Nossa Senhora nos fala dele com grande doçura e admiração (19 de março de 1984 e 1996), aproveitemos de sua paternidade, de sua particular e casta união com o Coração Imaculado de Maria e da proteção que dará à Igreja neste ano tão importante.

Muito obrigado por vossas orações, elas são um grande conforto para mim, eu vos garanto as minhas todos os dias. Sempre fico feliz em receber notícias dos vossos Cenáculos em todas as partes do mundo. "É com a força dos pequeninos ..." (8 de setembro de 1996)

Caminhemos juntos na luz e na graça que vem para nós do Coração Imaculado de Maria.

Don Luca Pescatori

Exercícios espirituais para sacerdotes em Collevaenza:
de 27 de junho a 3 de julho de 2021, recordaremos também o décimo aniversário da partida do Padre Stefano Gobbi para o Céu.
Informações com o Padre Quercia, (+39) 333.6322248.

2022, 50º aniversário do Movimento Sacerdotal Mariano:
Exercícios Espirituais em Fátima,
para os sacerdotes a partir de 26 de junho a 2 de julho e
para os leigos a partir de 30 de junho a 3 de julho,
Inscrições a partir do outono de 2021;
www.msm-mmp.org
